

Anexo 4: Os inventários por morte: dinheiro, depósitos, dívidas, datas de morte, viúvos e viúvas.

Inventários: data da morte	dinheiro	depósitos	deve	devem-lhe
22/1/1890 - J. Figueiredo			5 dívidas: 2.711\$135	100\$000
23/7/1894 - n° 6				
27/5/1895 - M. J. C. Braga		150\$000		
1/1901 - M. Carvalho			850\$000	
26/12/1902 - n° 24				
20/11/1905 - n° 22				
16/3/1909 - n° 41				
6/12/1912 - n° 25				
17/12/1914 - n° 29			4 dívidas: 36.391\$00	
16/1/1917 - n° 27				
17/10/1918 - n° 9			4 dívidas: 914\$36	
31/10/1918 - n° 18				
1/7/1920 - n° 32				
22/11/1921 - n° 8		176\$47(f)	11 dívidas: 179.779\$95	
12/1/1926 - n° 19		550\$00 (g)		
21/1/1926 - n° 13				
8/12/1927 - n° 1	1.851\$71			
27/8/1929 - n° 10				
22/2/1930 - n° 40		1.500\$00 (m)		
30/12/1932 - n° 26		16.000\$00(h)		
18/7/1933, n° 21			14.000\$00	
3/9/1934 - n° 23				
22/2/1939 - n° 36	100\$00			
11/1/1940 - n° 2		138\$36 (a)	5 dívidas: 274.870\$47	
2/4/1940 - n° 39				

6/5/1942 - nº 3		38.101\$85 (b)	
8/5/1942 - nº 12		71.225\$04(i)	
30/4/1946 - nº 4		101.125\$22 (c)	várias letras
1/5/1946 - nº 33		9.300\$00 (j)	
28/10/1947 - nº 11			
30/6/1948 - nº 5	51.844\$00	4.295.598\$07 (d)	
4/7/1948 - nº 43			
19/1/1951 - nº 7		44.571\$15 (e)	
23/3/1951 - nº 20			
6/7/1952 - nº 15		6.215.459\$70 (l)	45 letras no valor de 793.450\$70
10/3/1954 - nº 30			
2/3/1955 - nº 38			
12/8/1959 - nº 31			
5/4/1960 - nº 14			
8/3/1963 - nº 42			
7/4/1965 - nº 46			
5/1/1968 - nº 45			
1/12/1969 - nº 34		454.791\$57 (k)	
23/1/1971 - nº 28			
16/8/1974 - nº 16			
18/6/1976 - nº 17			
1/7/1982 - nº 44			
18/12/1989 - nº 37			

(a) Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, filial de Avis

(b) 2 depósitos: 1 no Banco de Lisboa e Açores e outro no Montepio Geral de Lisboa.

(c) 1 depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, não sei em que delegação.

(d) Agências de Ponte de Sôr e de Extremoz do BNU, Banco Lisboa e Açores em Lisboa, delegação de Avis da Caixa Económica Portuguesa.

(e) 1 letra e uma dívida ao Grémio da Lavoura

(f) Caixa Económica, mas não diz onde

(g) Caixa Económica Portuguesa

(h) Caixa Geral de Depósitos

- (i) idem
- (j) Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, delegação de Avis
- (k) Banco da Agricultura, delegações de Lisboa e Mora, BNU de Alvalade, de Estremoz e da Ponte de Sôr
- (l) Caixa Económica de Avis e BNU de Évora
- (m) CGD

Credores:

- 1890: Manuel Marques Ratão de Galveias
Adriano José de Carvalho, não sei de onde é, pode ser parente do Manuel de Carvalho
José Olegário Pais, era o avô do José Diogo Pais
João Gonçalves, ?
- 1895: Rosa dos Prazeres, ?
- 1914 José Valentim Varela tinha dívidas a 2 bancos:
Banco Eborense, com sede em Évora
Companhia Geral do Crédito Predial Português, com sede em Lisboa, empréstimo por 60 anos realizado em 1889.
José Maria Vendas?
D. Maria do Carmo Lopes Varela, demente, filha do inventariado.
- 1918: Crédito Predial Português
António Vidigal Simas, comerciante de Avis, agente de seguros.
Dr. Cosme de Campos Callado
D. M^a da Conceição Telles Varella, filha de José Valentim Varela, casada com um Pais Dordio do Ervedal, proprietários
- 1921: Raul Garcia Marques de Carvalho (outro da família Carvalho)
Manuel Augusto de Azevedo
Simão Telles Varella, lavrador, rendeiro da Herdade de Camões, grande proprietário
José Lopes Coelho, grande proprietário
António Varella de Brito (família do Ervedal)
Companhia Geral do Crédito Predial
António Vidigal Simas, em 1928 tinha agência bancária do BNU em Avis.
D. M^a do Carmo Lopes Varela, era a irmã demente do Dr. Manuel Lopes Varela
Manuel de Melo Ferrari, das Caldas da Rainha
Dr. Joaquim Matias Silvério, de Mora
Dr. Alberto Henrique Garcia da Silva, do Couço
- 1933: João António Correia, proprietário do Ervedal com hipoteca sobre a casa de José Pais Dordio
- 1940: José Godinho d'Abreu, Benavila
José Godinho de Campos Marques, primo dos Abreu Callado de Benavila e filho de Manuel Marques Ratão das Galveias
José Lopes Coelho
Pedro Pólvora d'Almeida Gazzo, alfaiate (este não emprestava dinheiro, mas recebia o pagamento dos fatos em letras).
Sindicato Agrícola de Avis, fornecimento corrente
- 1946 José Godinho d'Abreu
- 1951: Grémio da Lavoura de Avis por fornecimentos correntes
- 1952: José Lopes Coelho

Mortalidade, números dos inventários, viúvos e viúvas:

- Manuel J. C. Braga - m. 1895, deixou viúva
- Joaquim de Figueiredo - m. 1890 com 36 anos, deixou viúva que morreu 5 anos depois.
- Manuel de Carvalho - m. 1901, deixou viúva.
- 1 - m. 1927, deixou a viúva.
- 2 - m. 1940, deixou a viúva.
- 3 - m. 1942, era viúvo desde 19/3/1925.
- 6 - m. 1894 com 56 anos, deixou viúva.
- 7 - m. 1951 e deixou viúva.
- 8 - já era viúvo quando morreu em 1921.

- 9 - cónego não era casado, mas deixou uma viúva, com quem tinha dívidas em comum!
- 10 - m. 1929, com 85 anos. Já era viúvo há c. 32 anos, mulher morreu c. 1897 de uma infecção, quando o 11º filho ainda não tinha 3 anos. Filha mais velha criou os irmãos antes de casar.
- 11 - m. 1947, já era viúvo.
- 12 - m. 1942 com 73 anos, deixou viúva; separação de bens e comunhão de adquiridos.
- 13 - m. 1926 com 79 anos, deixou viúva.
- 14 - já era viúvo quando morreu.
- 15 - m. 1952 com 79 anos, deixou viúva
- 16 - m. 1974 com 79 anos, deixou viúva com 78 anos.
- 17 - viúva do nº 16, m. 1976, era uma senhora com c. 80 anos.
- 18 - m. 1918, deixou viúva.
- 19 - m 1926, com 68 anos, deixou viúva.
- 20 - m. 1951 com 44 nos, deixou viúva que ainda é viva com 89 anos.
- 21 - m. 1933, com 54 anos, deixou viúva
- 22 - m 1905 com 41 anos, deixou viúva
- 23 - m. 1934 com 72 anos, tinha ficado viúvo com 34 anos, era viúvo há 38 anos.
- 24 - m. 1902, já era viúvo e deixou viúva.
- 25 - m. 1912, deixou viúva.
- 26 - m. 1932 e já era viúvo desde 1928.
- 27 - viúvo e casado em 2ª núpcias, logo deixou viúva; m. 1917 com 71 anos
- 28 - m 1971, com 77 anos, deixou viúva.
- 29 - m. 1914 com 74 anos, era já viúvo.
- 30 - m. 1954, deixou viúva que morreu em 1966.
- 31 - m. 1959 com 82 anos (esta família Braga vive até tarde: o sobrinho Asdrúbal ainda é vivo com cerca de 94 anos), deixou viúva.
- 32 - m. 1920, deixou viúva.
- 33 - m. 1946, deixou viúva que viveu até aos 103 anos.
- 34 - m. 1969, deixou viúva com 63 anos e que morreu com c. 74 anos.
- 35 - é uma escritura de doação feita em 1947 e o senhor morreu a seguir e deixou a viúva que morreu em 1961 com 86 anos
- 36 - m. 1939, já era viúvo e tinha c. 80 anos
- 37 - m. 1989 com 94 anos, já era viúvo
- 38 - m. 1955 com c. 80 anos, já era viúvo
- 39 - m. 1940, deixou viúva
- 40 - m. 1930 com 76 anos (arterio-esclerose), casado há 55 anos, deixou viúva.
- 41 - m. 1909, já era viúvo
- 42 - m. 1963, deixou viúva
- 44 - m. 1982 com 71 anos, deixou viúva com 67 anos
- 45 - m. 1968 com 83 anos, deixou viúva
- 46 - m. 1965 com 86 anos, já era viúvo em 1950.
- José Lopes Coelho (n. 1924, m. 1994) + Leonor Lopes Fernandes Vieira Lopes: senhora ficou viúva.
- José Lopes Coelho Sénior (n. 1841, m. 1889) + Maria Teresa Lopes Fortio: senhora ficou viúva, ele morreu em 1889 com 47 anos.

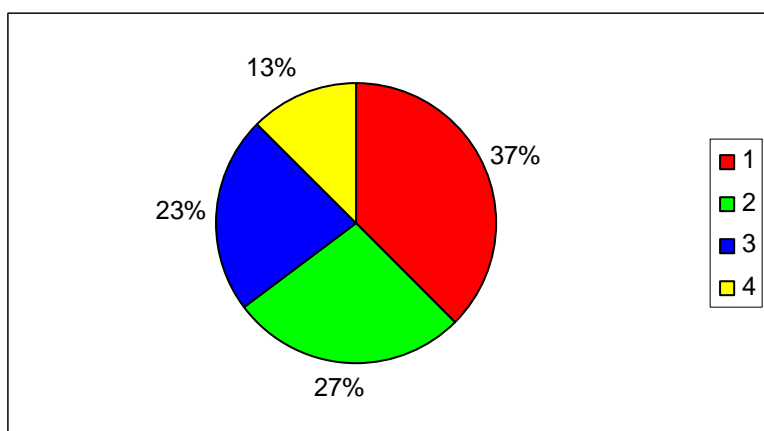
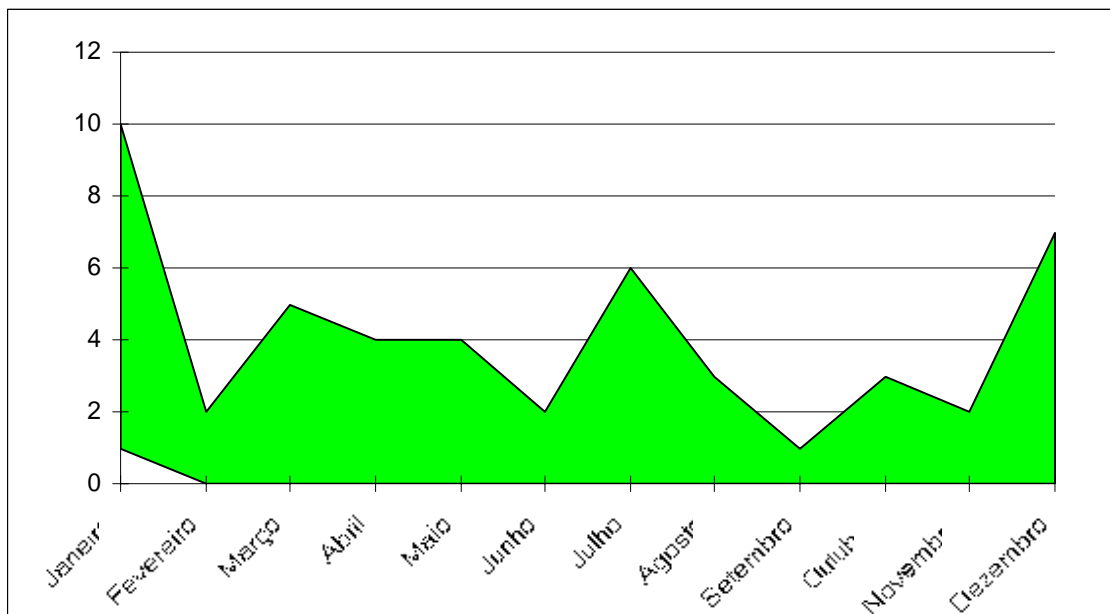
Datas de morte dos inventariados:

Janeiro	9
Fevereiro	2
Março	5
Abril	4
Maió	4
Junho	2
Julho	6
Agosto	3
Setembro	1
Outubro	3
Novembro	2
Dezembro	7

Total dos inventários | 48(a)

(a) um dos 49 inventários não apresenta data de morte

Mortalidade:



Legenda:

- 1 - Dezembro, Janeiro e Fevereiro
- 2 - Março, Abril e Maio
- 3 - Junho, Julho e Agosto
- 4 - Setembro, Outubro e Novembro